



Bailarino Rodrigo Guzman encarna papel-título | DIVULGAÇÃO

Brasileira põe Ballet de Santiago para exaltar a dança com 'Zorba'

Quando a crise bater à porta, dance! Esse é o lema que a coreógrafa e bailarina Marcia Haydée anuncia com a turnê brasileira de "Zorba, O Grego", espetáculo criado por Lorca Massine em 1988 que estreia hoje no Teatro Alfa.

À frente do Ballet de Santiago desde 2004, a brasileira que encontrou no romance de Nikos Kazantzakis uma resposta da dança ao tempo de incertezas que vivemos.

"Este é o momento certo para um balé como 'Zorba' viajar o mundo inteiro, porque estamos passando por uma fase muito difícil tanto no Brasil quanto na Europa. O ensinamento dele é: se você está deprimido e não tem mais nada na vida, ponha uma música e dance", diz ela.

A obra retoma a história

imortalizada no filme que recebeu três Oscars em 1965 e eternizou a figura do ator Anthony Quinn (1915-2001) como o grego sem eira nem beira que se torna amigo de um estrangeiro e o ensina como aproveitar a vida com seu modo despojado de ser.

"Essa é uma obra muito poderosa e acho que ela leva alegria ao público. O espetáculo termina com o famoso sirtaki [dança tradicional grega] e as pessoas vão à loucura. Essa é uma reação muito linda", afirma a diretora.

A trilha do balé é assinada por Mikis Theodorakis, também responsável pela música do filme, e tem como trunfo a performance do bailarino Rodrigo Guzman, elogiado por Massine como o melhor Zorba que já existiu. "Ele tem

muito do Zorba como pessoa. A dança é tudo para ele. Em vez de parar de dançar por estar deprimido, ele vai dançar justamente para se libertar desse sentimento", exalta Haydée, que destaca ainda o vigor da coreografia, equilibrada entre o balé clássico e as danças tradicionais gregas.

"É como se fosse maratona. Os bailarinos começam e não param. Não há pantomima, a história é contada toda com a dança." **METRO**

Serviço

No Teatro Alfa (r. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro, tel.: 5693-4000). Hoje, às 21h30, amanhã, às 16h e 20h, e dom., às 20h. De R\$ 50 a R\$ 280.